



GEM BRASIL 2018

RECORTE TEMÁTICO: RAÇA-COR

Março/2019

COORDENAÇÃO DO GEM

Internacional

Global Entrepreneurship Research
Association (GERA), London
Business School
Babson College, Estados Unidos
Korea Entrepreneurship
Foundation, South Korea
Universidad del Desarrollo, Chile

No Brasil

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente
do Conselho
Anderson Luiz da Luz - Diretor
Presidente
Patrícia Aquila - Diretora
Executiva

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação geral

Simara Maria de Souza Silveira
Greco – IBQP

Análise, redação e revisão de conteúdo

Paulo Alberto Bastos Junior - IBQP
Vinicius Larangeiras de Souza –
IBQP

Arte e diagramação

Marcela Rolim Ribas

Revisão de texto

CONSET Consultoria

PARCEIROS NO BRASIL

PARCEIRO MASTER

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

José Roberto Tadros - Presidente
do Conselho Deliberativo Nacional
João Henrique de Almeida Sousa -
Diretor-Presidente
Vinicius Lages - Diretor Técnico
Carlos do Carmo Andrade Melles -
Diretor de Administração e
Finanças
Pio Cortizo - Gerente da Unidade
de Gestão Estratégica (UGE)
Elizis Maria de Faria - Gerente
Adjunta (UGE)
Marco Aurélio Bedê - Gestor do
Projeto pelo SEBRAE

Sumário

1- INTRODUÇÃO.....	4
2- ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO E MOTIVAÇÃO DO EMPREENDEDOR POR RAÇA- COR.....	6
2.1- Estágio do empreendedor por raça-cor.....	6
2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por raça-cor.....	7
3- CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DOS EMPREENDEDORES POR RAÇA-COR.....	8
4- ATIVIDADES DOS EMPREENDEDORES POR RAÇA-COR.....	13
5- CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS POR RAÇA-COR DO EMPREENDEDOR.....	15
6- BUSCA DOS EMPREENDEDORES POR ÓRGÃOS DE APOIO.....	18
7- MENTALIDADE EMPREENDEDORA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR RAÇA-COR.....	18
8- "SONHOS" DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR RAÇA-COR.....	20
9- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil dos empreendedores brasileiros, segundo raça/cor, com destaque para duas categorias: brancos e negros. A exemplo do que faz o IBGE, neste trabalho considera-se negro, a soma dos que se auto classificam como pretos ou pardos. O trabalho foi feito segundo a metodologia da pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), e utiliza como base as informações daquela pesquisa realizada no Brasil em 2018.

O GEM é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo tendo como foco o indivíduo que empreende. Participam dela cerca de 80 países, sob a coordenação de um consórcio de instituições internacionais chamado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* (Londres) e pela *Babson College* (Boston). No Brasil, a pesquisa é realizada anualmente desde o ano 2000, portanto a série conta atualmente com 19 edições produzidas de forma ininterrupta pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio do Sebrae. Em sua última edição, foram entrevistados 2.000 indivíduos que representam a população adulta (entre 18 e 64 anos).

Para o GEM, são considerados empreendedores todos os indivíduos que já possuem um negócio (formal ou informal), ou que ainda não possuem, porém, estão envolvidos em sua criação. Ou seja, são incluídos indivíduos em diferentes estágios de maturação do negócio.

Neste documento são apresentadas as principais características dos empreendedores brancos e negros e seus respectivos empreendimentos, por exemplo: o estágio de maturação de seus empreendimentos, a sua motivação para empreender (oportunidade/necessidade); o seu perfil socioeconômico (faixa de renda, nível de escolaridade e estado civil); o tipo de atividade que realiza; as características dos empreendimentos (novidade do produto,

intensidade da concorrência, atualização tecnológica, inserção internacional, expectativa de criação de empregos e empregados atuais, bem como nível de faturamento) e a busca, ou não, de apoio especializado para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso também são apresentadas informações relativas às percepções da população sobre o empreendedorismo, seus sonhos e aspirações.

2- ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO E MOTIVAÇÃO DO EMPREENDEDOR POR RAÇA- COR

2.1- Estágio do empreendedor por raça-cor

De acordo com a tabela 1 se observa que em 2018 os brasileiros em idade adulta (18 a 64 anos) negros tem uma taxa total de empreendedores mais alta que os brancos. A taxa total de empreendedores (TTE) negros é de 40,2%. Ou seja, de cada 100 brasileiros negros adultos, 40 são empreendedores. A TTE entre os brancos é de 35%. Essa diferença é constituída sobretudo pela taxa de empreendedores iniciais (TEA), entre os brancos a TEA é de 15,9% e entre os negros, 19,5%. A taxa de empreendedorismo estabelecido (TEE) não revela diferenças significativas, entre negros e brancos essa taxa é de aproximadamente 20%, sendo a TEE dos negros ligeiramente superior.

Tabela 1 - Taxas¹ específicas dos empreendedores por estágio segundo a cor/raça - Brasil - 2018

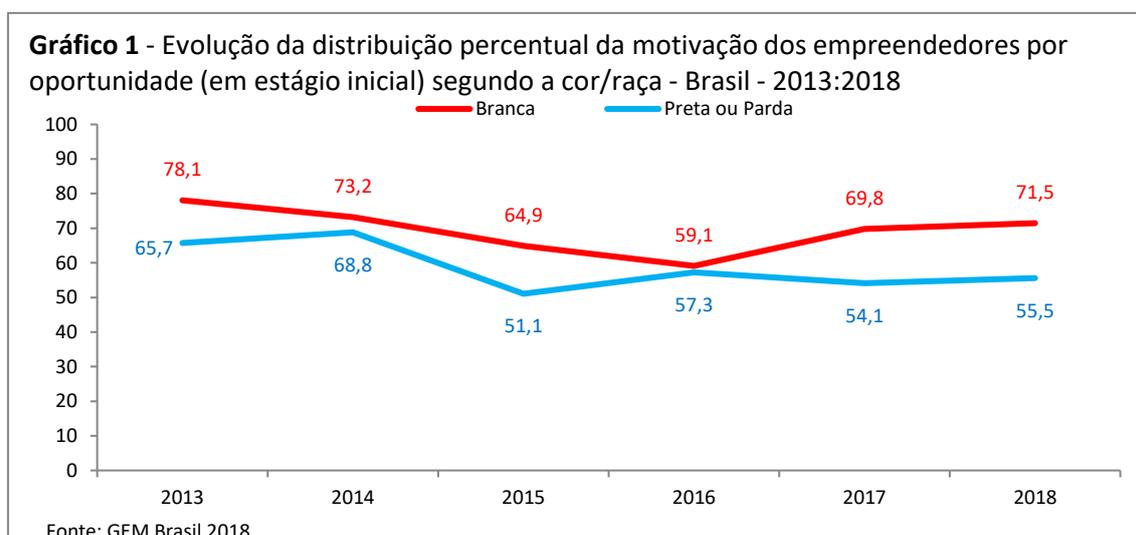
Estágio	Branca	Preta ou Parda	Brasil
Empreendedorismo total	35,0	40,2	38,0
Empreendedorismo Inicial	15,9	19,5	17,9
Novos	14,2	18,2	1,7
Nascentes	1,9	1,5	16,4
Empreendedorismo estabelecido	19,2	20,9	20,2

Fonte: GEM Brasil 2018

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, uma vez que empreendedores com mais de um empreendimento estarão sendo contabilizados mais de uma vez.

2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por raça-cor

A proporção de empreendedores por oportunidade sistematicamente é maior entre os brancos do que entre os negros. Em 2018, essa diferença alcança o maior nível da série histórica (16 pontos percentuais). Em 2016 a diferença nessa proporção entre negros e brancos não foi significativa (menos de 2 pontos percentuais) e a menor da série. Nos dois anos seguintes se verifica um crescimento vigoroso na proporção de empreendedores por oportunidade branco chegando a 71,5% em 2018. O mesmo não ocorreu entre os negros, ao contrário em 2018 essa proporção (55,5%) é inferior à registrada em 2016.

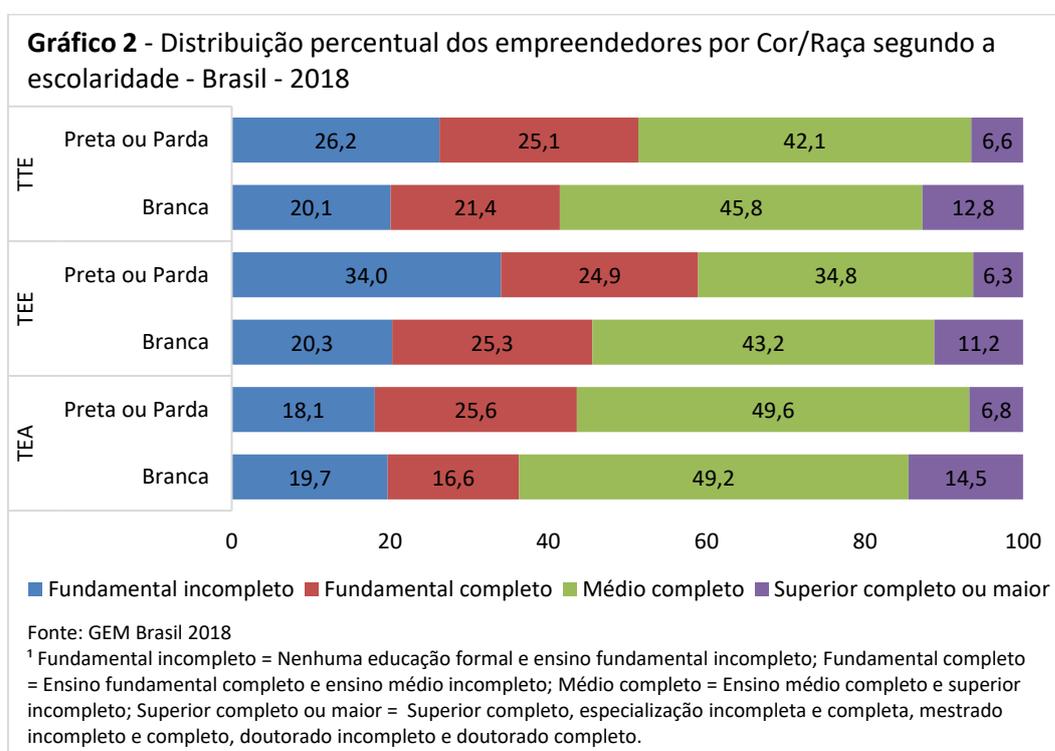


3- CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DOS EMPREENDEDORES POR RAÇA-COR

Com relação a escolaridade (gráfico 2), chama a atenção que, de forma geral, os empreendedores a proporção de pessoas com escolaridade de nível superior completo dos negros é sempre metade (ou menos) que a verificada entre os brancos. Na TTE, por exemplo, chega a 12,8% no caso dos brancos e a 6,6% no caso dos negros.

Entre os empreendedores iniciais negros 43,7% não possuem o ensino médio completo. Para os empreendedores brancos no mesmo estágio, essa proporção é de 36,3%.

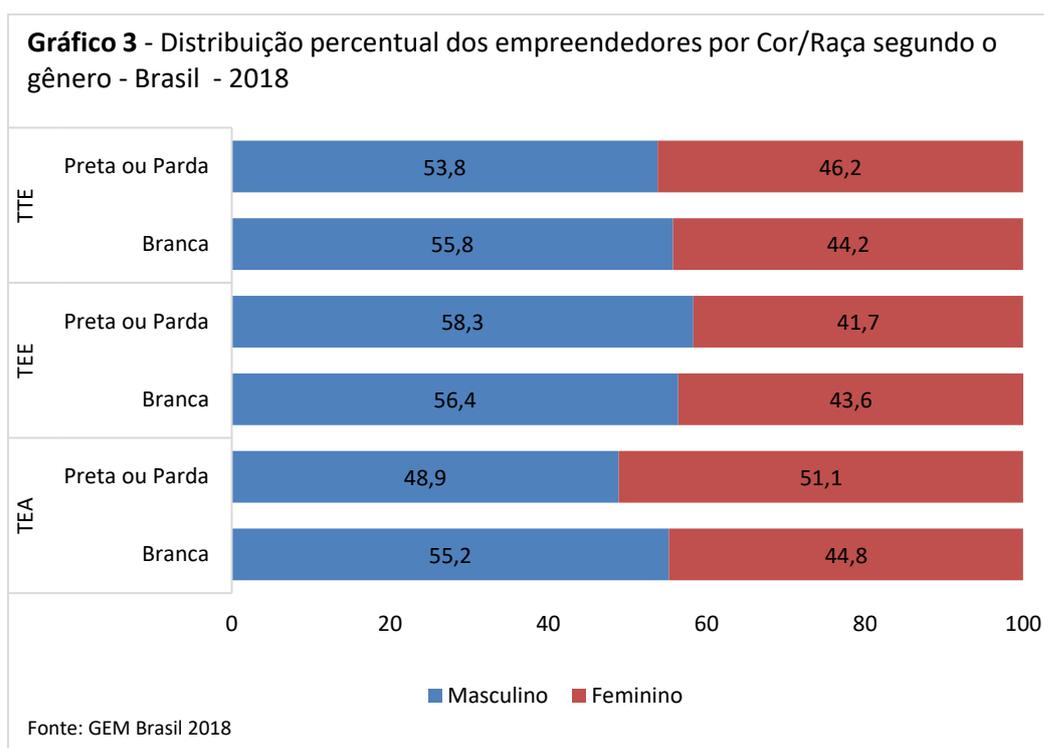
Essa diferença se acentua quando são tomados os empreendedores estabelecidos. Entre os negros, 58,9% não possuem o ensino médio completo, portanto, a maioria. Os empreendedores brancos estabelecidos que não completaram o ensino médio representam 45,6%.



Com relação ao gênero dos empreendedores, a partir do gráfico 3, é possível notar que entre os negros, apesar de pequena diferença, as mulheres são a maioria dos empreendedores iniciais. Já entre os empreendedores estabelecidos negros, as mulheres representam pouco mais de 40%.

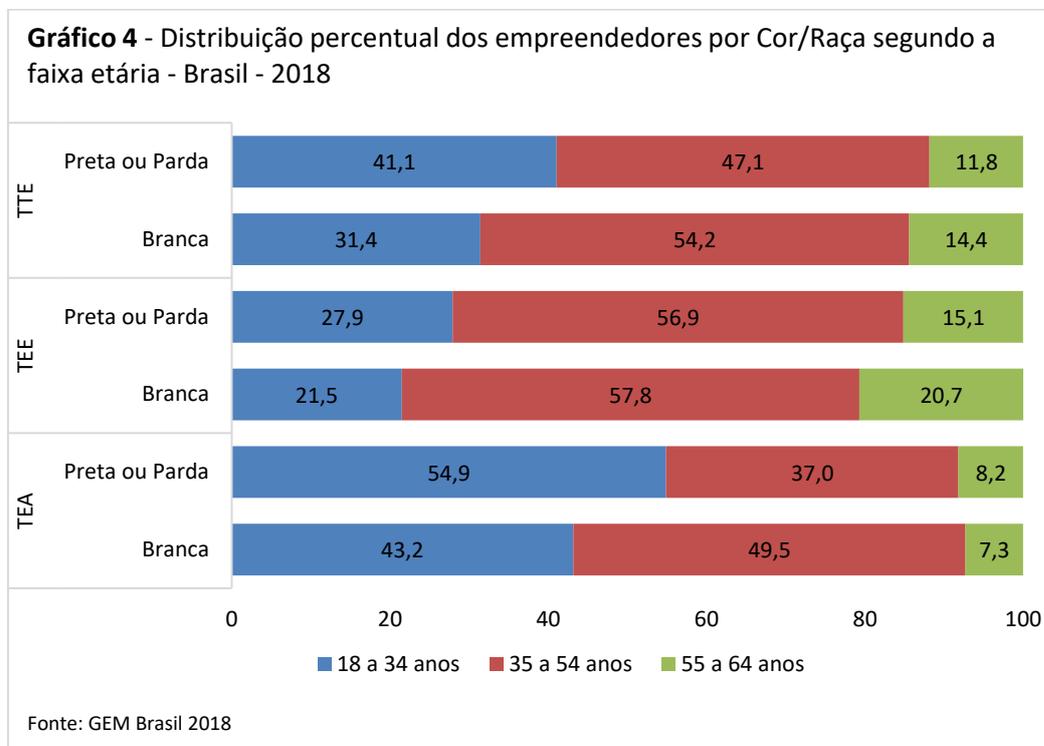
Com relação aos empreendedores brancos, os homens são maioria tanto entre os iniciais quanto entre os estabelecidos, a diferença na proporção se amplia um pouco nos estabelecidos, chegando a aproximadamente 13%.

Pelos dados se nota que, por um lado homens e mulheres se envolvem com atividades de criação de novos negócios em proporções muito semelhantes, por outro parece haver uma dificuldade maior entre as mulheres em manter-se envolvidas com esses empreendimentos por mais tempo, em especial entre as negras, mesmo sendo a maioria dos negros empreendedores iniciais.



O gráfico 4 apresenta aspectos relevantes em relação às características dos empreendedores segundo sua raça. Entre os empreendedores iniciais negros predominam os mais jovens eles representam aproximadamente 55% desse grupo. Já entre os brancos a faixa etária mais representativa é a intermediária (49,5%). Os mais seniores, representam em torno de 8% dos empreendedores iniciais brancos e negros.

Empreendedores na faixa etária dos 35 a 54 anos são os mais representativos tanto entre os empreendedores estabelecidos brancos quanto negros, com proporção semelhante em torno de 57%. Contudo a participação dos mais idosos é quase seis pontos percentuais maior entre os empreendedores estabelecidos brancos. O contrário se verifica com relação a participação dos mais jovens que são mais representativos no conjunto dos empreendedores estabelecidos negros com aproximadamente 28%.



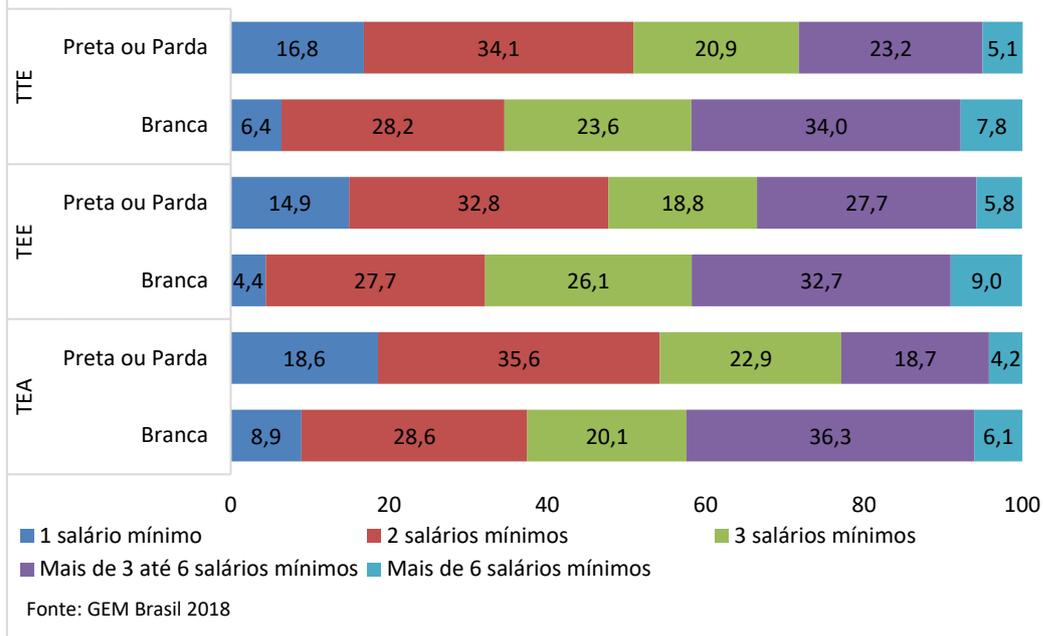
O gráfico 5 revela uma significativa diferença no perfil de renda familiar dos empreendedores negros e brancos.

Os empreendedores iniciais negros que auferem renda familiar de até dois salários mínimos são a maioria (54,2%). Entre os brancos essa proporção é de aproximadamente um terço (37,5%). Ao passo que, ainda considerando os empreendedores iniciais, entre os negros, aqueles com renda familiar acima de três salários mínimos representam 22,9% e entre os brancos perfazem 42,4%.

Embora a diferença de brancos e negros no perfil de renda dos empreendedores estabelecidos seja menor, o sentido da constatação permanece o mesmo: é maior a proporção de empreendedores negros que possuem renda familiar muito baixa do que empreendedores brancos e ao contrário é maior a proporção de empreendedores brancos que possuem rendas maiores.

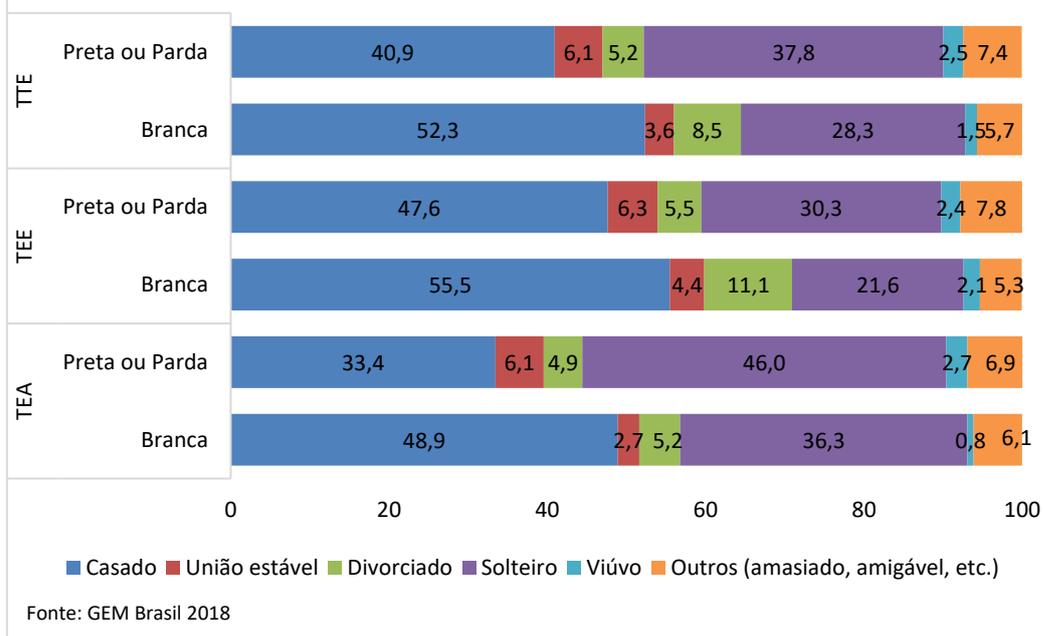
Contudo pode se observar que a persistência na manutenção de uma atividade empreendedora parece ser mais efetiva no aumento da renda familiar para os negros do que para os brancos, pois 33,5% dos empreendedores estabelecidos negros afirmam ter renda familiar superior a três salários mínimos - entre os empreendedores iniciais esse percentual é de 22,9%. Os empreendedores brancos que têm renda familiar superior a três salários são aproximadamente 42%, tanto iniciais quanto estabelecidos.

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos empreendedores por Cor/Raça segundo a renda - Brasil - 2018



O gráfico 6 mostra que de forma geral os empreendedores brancos em sua maioria são casados ou vivem em união estável, aproximadamente 56%. Entre os empreendedores negros há um equilíbrio maior. Tomando apenas os que se dizem casados ou solteiros verifica-se que não existe diferença significativa entre as duas classificações.

Gráfico 6 - Distribuição percentual dos empreendedores por Cor/Raça segundo o estado civil- Brasil - 2018



4- ATIVIDADES DOS EMPREENDEDORES POR RAÇA-COR

A tabela 2 mostra uma diferença importante em relação às atividades desenvolvidas por empreendedores iniciais brancos e negros. A realização de serviços domésticos figura como a segunda atividade mais frequente entre os negros. Essa atividade não aparece entre as principais para os brancos. Se somadas essas atividades às de cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, que se caracterizam por serviços voltados ao consumidor final, elas perfazem aproximadamente 16% do total dos empreendimentos iniciais conduzidos por empreendedores negros.

Atividades de restaurantes e similares é a mais frequente para empreendedores iniciais brancos e negros, com percentuais muito próximos.

Tabela 2 - Distribuição percentual das atividades dos empreendedores iniciais segundo a cor/raça - Brasil - 2018

Atividades dos empreendedores iniciais			
Branca		Preta ou parda	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	16,2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	17,2
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	11,4	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	9,4
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	7,1	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6,8
Manutenção e reparação de veículos automotores	7,0	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	6,7
Consultoria em tecnologia da informação	4,7	Serviços especializados para construção	5,3
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	4,4	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,5
		Transporte rodoviário de carga	4,2
Outras Atividades	49,2	Outras Atividades	46,0

Fonte GEM Brasil 2018

Pela tabela 3 se nota que o conjunto dos empreendedores estabelecidos brancos é mais diversificado, enquanto nove diferentes atividades mais frequentes representam aproximadamente 50% desses empreendedores, o mesmo contingente de empreendedores estabelecidos negros é alcançado a partir de seis atividades diferentes. Os serviços domésticos entre os negros aparecem com mais que o dobro da frequência ocorrida entre os brancos.

Entre as atividades mais frequentes para os empreendedores estabelecidos brancos, estão atividades ligadas a fabricação de produtos têxteis que somadas perfazem 10% desses empreendedores. Entre os empreendedores negros, esse tipo de atividade econômica não está presente no rol das atividades mais frequentes.

Tabela 3 - Distribuição percentual das atividades dos empreendedores estabelecidos segundo a cor/raça - Brasil - 2018

Atividades dos empreendedores estabelecidos			
Branca		Preta ou parda	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Manutenção e reparação de veículos automotores	8,6	Serviços especializados para construção	12,7
Serviços especializados para construção	8,1	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	11,8
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6,7	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	7,9
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	6,7	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,9
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	6,6	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5,8
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5,0	Manutenção e reparação de veículos automotores	4,6
Serviços ambulantes de alimentação	4,1		
Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	3,7		
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	3,4		
Outras Atividades	47,0	Outras Atividades	49,3

Fonte GEM Brasil 2018

5- CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS POR RAÇA-COR DO EMPREENDEDOR

A tabela 4 detalha várias características dos empreendimentos dos empreendedores brasileiros em 2018. Com relação ao conhecimento do produto ou serviço por parte dos clientes efetivos ou potenciais, é possível perceber que mais empreendedores brancos percebem seu negócio como sendo uma novidade, pois na opinião de 6,8% deles todos os clientes a serem atendidos consideram seu produto ou serviço como novo na sua área de atuação. Esse percentual reduz-se à pouco mais da metade entre os empreendedores negros (3,6%).

Em relação a concorrência a que se submete os negócios, não existem diferenças significativas entre empreendedores brancos e negros, aproximadamente 5% deles entendem atuar em ambiente sem concorrência direta.

Com relação a idade da tecnologia incorporada nos produtos e processos não há diferenças significativas relativas entre brancos e negros. Contudo numericamente se registra que 3% dos empreendedores brancos aperam seus negócios com tecnologias com menos de cinco anos. Entre os negros essa proporção é de 0,5%.

No que tange à inserção internacional dos empreendimentos também não pode se dizer que haja diferença entre brancos e negros, 99% deles não têm orientação internacional em seus negócios.

Tabela 4 - Distribuição dos empreendedores segundo características dos empreendimentos: potencial de inovação - Brasil - 2018

	Branca	Preta ou Parda
Conhecimento dos produtos ou serviços		
Novo para todos	6,8	3,6
Novo para alguns	2,4	0,7
Ninguém considera novo	90,8	95,7
	100%	100%
Concorrência		
Muitos concorrentes	71,8	70,3
Poucos concorrentes	23,9	23,7
Nenhum concorrente	4,3	6,0
	100%	100%
Idade da Tecnologia ou processos		
Menos de 1 ano	0,7	0,1
Entre 1 a 5 anos	2,3	0,4
Mais de 5 anos	97,0	99,5
	100%	100%
Orientação internacional		
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,4	0,0
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,8	0,8
Nenhum consumidor no exterior	98,9	99,2
	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2018

Em relação a empregos gerados se nota (na tabela 5) que uma proporção maior de empreendedores brancos tem pelo menos um empregado, 21% desses apresentam tal situação. Entre os empreendedores negros, 13,2% geram pelo menos um posto de trabalho.

Com relação a expectativa futura na geração de empregos, 70,7% de empreendedores brancos e 77,6% de empreendedores negros, não almejam gerar empregos num horizonte de cinco anos. Gerar entre um e cinco postos de trabalhos no futuro é a expectativa de 23,3% empreendedores brancos. Essa expectativa é compartilhada por 16,7% dos empreendedores negros. Menos de 6% dos empreendedores, sejam eles brancos ou negros, esperam gerar mais de cinco empregos em cinco anos.

Em relação ao faturamento anual, se percebe que de maneira geral o faturamento auferido pelos empreendedores negros tende a ser menor que o dos empreendedores brancos. Entre os negros, quase 80% deles

afirmam que seus empreendimentos faturam até R\$24.000 por ano, 8 pontos percentuais a mais do que os empreendedores brancos nessa faixa de faturamento.

Por outro lado, um percentual ligeiramente superior de empreendedores brancos afirma faturar acima de R\$36.000, 13,6% contra 7,7% dos empreendedores negros.

Tabela 5 - Distribuição dos empreendedores segundo características dos empreendimentos: geração de empregos e faturamento- Brasil - 2018

	Branca	Preta ou Parda
Empregados atualmente		
Nenhum	77,6	86,3
De 1 a 5 empregados	21,7	13,2
De 6 a 19 empregados	0,4	0,5
Mais de 20 empregados	0,3	0,0
	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)		
Nenhum	70,7	77,6
De 1 a 5 empregados	23,3	16,7
De 6 a 19 empregados	5,1	5,2
Mais de 20 empregados	0,9	0,5
	100%	100%
Faturamento		
Até R\$ 12.000,00	45,4	54,9
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	26,4	24,9
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	11,7	9,3
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	5,0	2,4
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	3,6	1,9
De R\$60.000,01 a R\$360.000,00	4,4	3,2
Acima de R\$360.000,00	0,6	0,2
Ainda não faturou	2,9	3,1
	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2018

6- BUSCA DOS EMPREENDEDORES POR ÓRGÃOS DE APOIO

Como se sabe, os empreendedores brasileiros não costumam buscar apoio em instituições para iniciar ou desenvolver os seus empreendimentos. O percentual dos que procuram órgão de apoio entre os brancos foi de aproximadamente 14%, entre os negros 11%. Entre os que procuram órgãos de apoio, o Sebrae é o órgão mais frequentemente procurado. Contudo, a incidência dessa procura é maior entre brancos do que negros.

Tabela 6 - Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio - Brasil - 2018

Órgãos de apoio	Branca	Preta ou Parda
Procurou algum órgão de apoio	13,9	11,1
Principais órgãos de apoio procurados ¹		
SEBRAE	55,8	39,5
SENAI	18,8	16,8
Contador	12,6	14,7
SENAC	10,9	10,0
Outro ²	16,9	25,1

Fonte: GEM Brasil 2018

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Associação de classe, APABA, ASIC, CAFC, CIC, Consultoria Privada, Corte e costura, CAU/ conselho de arquitetura e urbanismo, Eco la particular, Moda e costura particular, Microlins, SENAR, Sindicato, Prepara Curso.

7- MENTALIDADE EMPREENDEDORA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR RAÇA-COR

Quando são analisados alguns temas que permitem avaliar a mentalidade do brasileiro acerca do empreendedorismo (tabela 7) se notam diferenças pouco significativas entre brancos e negros. Contudo, em todas as vezes em que a diferença é superior a dois pontos percentuais, a proporção de brancos que responde afirmativamente à questão apresentada é maior. A título de exemplo, 56% dos brancos se declaram possuidores de conhecimento, habilidade e experiência para iniciar um novo negócio. Entre negros esse percentual é de 52,6%.

Tabela 7 - Distribuição Percentual¹ da população por cor/raça segundo a mentalidade - Brasil - 2018

Mentalidade	Branca	Preta ou Parda
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	35,5	33,2
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	31,1	31,9
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	56,0	52,6
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	57,2	54,8

Fonte: GEM Brasil 2018

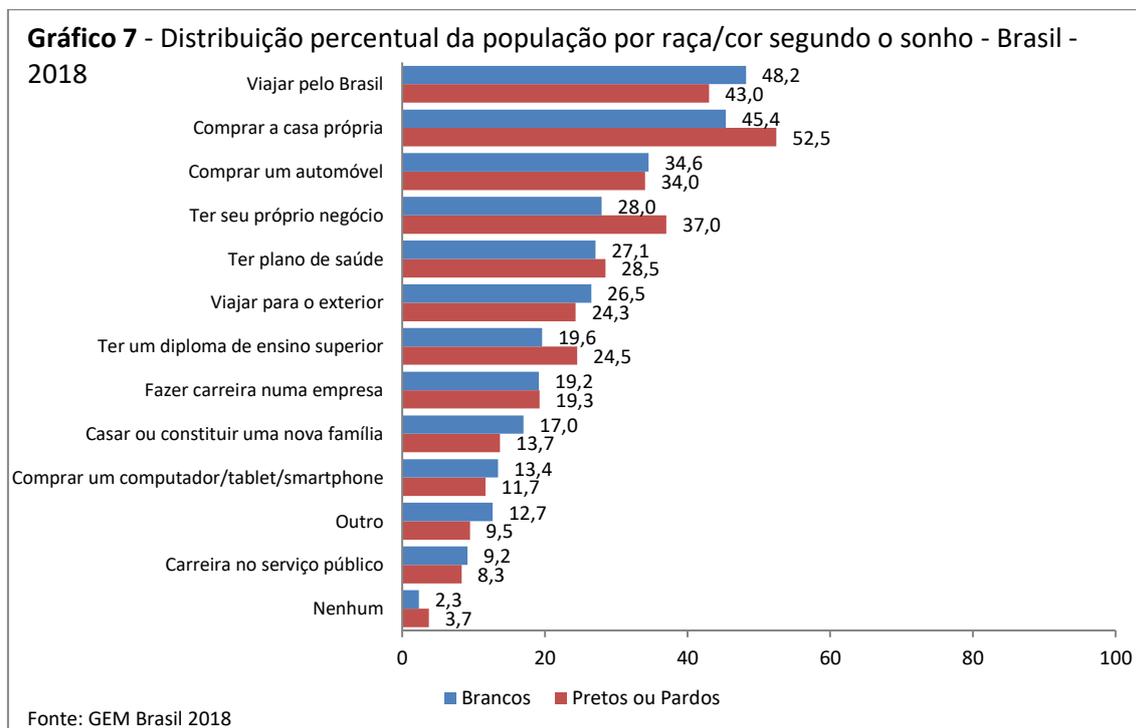
¹ Percentual da população de 18-64 anos

8- "SONHOS" DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR RAÇA-COR

No gráfico 7, é possível perceber que ter um negócio próprio se configura como um sonho importante para os brasileiros, independentemente de sua cor. Esse sonho é mais intenso entre os negros, 37% deles manifestam essa vontade (3º lugar nesse ranking). Para brancos, 28% manifestam esse desejo (4º lugar no ranking).

Tanto para brancos quanto para negros, o desejo de empreender supera o de fazer carreira em empresa. Entre os negros essa diferença é de 17,6 pontos percentuais, o dobro da diferença verificada entre os brancos.

A título de curiosidade, comprar a casa própria e viajar pelo Brasil, são respectivamente o primeiro e o segundo sonho mais importantes entre os negros. Essa hierarquia se inverte entre os brancos.



9- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Taxa de empreendedores em estágio inicial (TEA), bem como a taxa de empreendedores estabelecidos (TEE), são mais elevadas entre os negros.

Em 2018, a proporção de brancos que empreendem por oportunidade é 16 pontos percentuais superior a de negros que empreendem pelo mesmo motivo.

A representatividade dos mais jovens (18 a 34 anos) é maior entre os empreendedores negros. Da mesma forma, entre os negros, aqueles que não completaram o ensino médio são a maioria dos empreendedores. Entre os empreendedores brancos, quase 60% possuem ao menos o ensino médio completo. Pouco mais da metade dos empreendedores negros possuem renda familiar de até dois salários mínimos.

Com relação às características dos empreendimentos as diferenças entre aqueles conduzidos por brancos e negros existem, porém são sutis em não afetam fundamentalmente a percepção geral que se tem sobre o empreendedorismo brasileiro, qual seja, baixo potencial de inovação, marca forte de subsistência dada a pequena geração de emprego, efetiva e esperada, além dos modestos rendimentos financeiros expressos pela grande maioria dos empreendedores.

A partir do conjunto dos dados apresentados, é possível afirmar que o panorama geral do empreendedorismo no Brasil é muito semelhante para brancos e negros, contudo ainda assim quando se vai aos detalhes percebe-se que o contexto e as circunstâncias em que a atividade empreendedora se dá é ainda mais desafiadora para a população negra, vide a motivação para empreender, escolaridade e renda. Portanto, cabe aos operadores de programas de apoio ao empreendedorismo debruçarem-se sobre o tema afim de extrair subsídios informacionais que justifiquem a implementação de

melhorias nos programas em curso, da mesma forma que novos possam ser criados suprimindo assim as lacunas de atendimento aos grupos específicos de empreendedores brasileiros.